



23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Recém-Nascidos Pré- Termos Tardios E Distúrbios Respiratórios

Autores: FABÍOLA TERTO MAGALHÃES RODRIGUES (UFCG); ANA RAQUEL VILAR SANTOS SANTIAGO (UFCG); PALOMA CRISPIM CLEMENTE (UFCG); MARCELE MAIA CATÃO (UFCG); MARTA LÚCIA PAULINO JÁCOME (UFCG); ANA CAROLINA CÂNDIDA DA SILVA (UFCG); SHEYLLA NADJA SOUZA LIMA (UFCG); CARLA EMÍLIA DA SILVEIRA CHAVES (UFCG); HOMERO MARINHO GONDIM (UFCG); CAMILA CÍNTIA FARIAS LEITE (UFCG); DENISE MARIA RAMOS DE AMORIM ALBUQUERQUE (UFCG)

Resumo: Introdução: Os Prematuros limítrofes ou tardios encontram-se no período de 34 a 36 semanas de gestação, momento em que o processo de maturação pulmonar ainda se encontra em evolução. Objetivos: Analisar a relação de distúrbios respiratórios em recém-nascidos pré-termo tardios Metodologia: Foi realizado um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo e coorte transversal de recém-nascidos que foram admitidos na UTI Neonatal de um hospital público em Campina Grande-PB, entre dezembro de 2015 e maio de 2016. Os dados foram coletados por meio de questionário, com base nos prontuários, e analisados pelo programa estatístico SPSS versão 21.0. Resultados: No período do estudo nasceram 3.752 crianças na maternidade, destes 214 (5,7%) foram admitidos na UTI, e dos que necessitaram de cuidados intensivos 48 (22,4%) eram prematuros tardios. Apresentaram distúrbio respiratório 77% (37) dos prematuros tardios, sendo as patologias mais frequentes taquipneia transitória do recém-nascido 35% (13) e adaptação 37,8% (14). Necessitaram de oxigênio 100% dos casos, sendo 72,9%(27) HOOD com média de 1 dia de duração ,43%(16) CPAP com média de dia, 19%(7) BIPAP e 32,4%(12) foram intubados permanecendo em média 12 horas em ventilação mecânica. Conclusão: Nos recém-nascidos limítrofes ou prematuros tardios a transição respiratória da vida fetal para a neonatal acompanha-se de insuficiência respiratória precoce mais frequentemente, sendo esta uma das principais intercorrências responsáveis por suas internações em unidades de terapia intensiva.